



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 19 de Janeiro de 2019

Agarrando-se à presença de Deus

E ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da aliança do Senhor vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, partireis vós também do vosso lugar, e a seguireis (Josué 3:3 — Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).

Estude cuidadosamente as experiências de Israel enquanto viajavam para Canaã. Estude o terceiro e quarto capítulos de Josué, relembrando seu preparo para atravessar o Jordão rumo à terra prometida. — The SDA Bible Commentary, [E. G. White Comments], vol. 2, p. 994.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 483-486 (capítulo 44: “A travessia do Jordão”); Testemunhos para a igreja, vol. 1, pp. 645-653 (capítulo 113: “Pastores, ordem e organização”); Primeiros escritos, p. 32 (“Visões subsequentes”).

DOMINGO, 13 DE JANEIRO - 1. OLHOS FOCADOS NA FÉ

1A) Que ordem clara Josué deu com respeito à arca da aliança — o símbolo da presença de Deus em Israel? Por quê?

Josué 3:2-4.

Js 3:2-4 — E sucedeu, ao fim de três dias, que os oficiais passaram pelo meio do acampamento, 3 e ordenaram ao povo: Quando virdes a arca da aliança do Senhor vosso Deus sendo levada pelos sacerdotes levitas, partireis do vosso lugar e a seguireis. 4 Contudo, conservai entre vós e ela uma distância de dois mil côvados, e não vos aproximeis dela. Assim sabereis o caminho pelo qual haveis de ir, porque por esse caminho nunca passastes.

A arca de Deus era um objeto sagrado, destinado a ser o receptáculo dos Dez Mandamentos, lei que representava o próprio Deus. Ela chegou a ser considerada a força e a glória de Israel. O sinal da presença divina habitava sobre ela dia e noite. — Spiritual Gifts, vol. 4A, p. 101.

1B) Em que sentido a arca da aliança que está no Céu é igualmente significativa para nós hoje, de modo figurado?

Hebreus 8:1 e 2; Hebreus 9:3-5.

Hb 8:1 e 2 — O ponto principal do que estamos dizendo é este: Temos um Sumo Sacerdote que Se assentou à direita do trono da Majestade no Céu, 2 Ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor ergueu, não o homem.

Hb 9:3-5 — Mas atrás do segundo véu estava a tenda que se chama o Lugar Santíssimo, 4 que continha o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, toda coberta de ouro. Nela estavam um vaso de ouro com o maná, a vara de Arão, que tinha brotado, e as tábuas da aliança. 5 Sobre a arca estavam os querubins da glória, cobrindo o propiciatório. Mas não falaremos disso agora em detalhes.

Satanás estabeleceu todas as medidas possíveis para que nada venha entre nós, como povo, para nos corrigir, repreender e exortar a eliminar nossos erros. Mas há um povo que levará a arca de Deus. — Testemunhos para ministros, p. 411.

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JANEIRO - 2. PREPARANDO-SE PARA VER COISAS SURPREENDENTES

2A) Antes que os israelitas pudessem sentir a presença de Deus de uma maneira miraculosa, como Josué lhes orientou a se prepararem? Josué 3:5.

Js 3:5 — E Josué disse ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós.

2B) Como Deus nos santifica ou purifica hoje, e o que a santificação exige de nossa parte? Tito 2:14; Mateus 16:24.

Tt 2:14 — Que Se entregou a Si mesmo por nós para nos remir de toda a maldade e purificar para Si um povo todo Seu, consagrado às boas obras.

Mt 16:24 — Então Jesus disse aos discípulos: Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.

A verdadeira santificação vem mediante a operação do princípio do amor. [...]

A santificação não é obra de um momento, de uma hora ou de um dia, mas de uma vida inteira. Não é obtida por um feliz voo de sentimentos, mas é o resultado de morrer constantemente para o pecado e viver constantemente para Cristo. — Atos dos apóstolos, p. 560.

Genuína santificação [...] nada mais é que um morrer diário para o eu e uma diária conformação com a vontade de Deus. [...] A santificação de Paulo era um constante conflito consigo mesmo. Disse ele: “Cada dia morro” (1 Coríntios 15:31). Sua vontade e seus desejos conflitavam a cada dia com o dever e a vontade de Deus. Em vez de seguir a própria inclinação, cumpria a vontade divina, por mais desagradável e torturante que parecesse à sua natureza. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 299.

A verdadeira santificação é harmonia com Deus, é união com Ele em caráter. É recebida por meio da obediência àqueles princípios que transcrevem Seu caráter. — Ibidem, vol. 6, p. 350.

Eis a santificação bíblica. Não é meramente um espetáculo ou uma obra externa. É a santificação recebida através do canal da verdade. É a verdade recebida no coração e posta em prática na vida. — Ibidem, vol. 1, p. 339.

2C) A quem foi ordenado serem os primeiros a sofrer risco potencial à vida e à segurança em favor do povo? Josué 3:6-8.

Js 3:6-8 — E Josué falou aos sacerdotes: Levantai a arca da aliança e passai adiante do povo. Eles levantaram a arca da aliança e foram andando adiante do povo. 7 Então o Senhor disse a Josué: Hoje começarei a honrar-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, assim como estive com Moisés, estarei contigo. 8 E tu ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da aliança: Quando chegardes à beira das águas do Jordão, aí parareis.

Os sacerdotes obedeceram às ordens de seu líder e caminharam à frente do povo carregando a arca da aliança. A multidão havia recebido ordens para recuar até que houvesse um espaço vazio de 1 200 metros de distância da arca. As imensas hostes observavam com profundo interesse enquanto os sacerdotes avançavam pela margem do Jordão. Viram-nos transportar com firmeza a arca sagrada adiante, em direção à correnteza furiosa e crescente, até que os consagrados pés tocaram as águas. — The Signs of the Times, 7 de abril de 1881.

TERÇA-FEIRA, 15 DE JANEIRO - 3. A GARANTIA DA PRESENÇA DE DEUS

3A) Que promessa se cumpriu nos consagrados homens de Deus que transportavam a santa arca em face do perigo? Isaías 43:2.

Is 43:2 — Quando passares pelas águas, Eu serei contigo; quando passares pelos rios, eles não te farão submergir; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.

Quatro anjos celestes estavam sempre acompanhando a arca de Deus em todas as suas jornadas, para guardá-la de todo perigo e cumprir qualquer missão que lhes fosse exigida com respeito a ela. — Spiritual Gifts, vol. 4A, p. 102.

3B) O que o Senhor prometeu com relação ao transporte da arca naquele terrível transbordamento do rio Jordão? Josué 3:9-13.

Js 3:9-13 — Então Josué disse aos israelitas: Aproximai-vos e ouvi as palavras do Senhor, vosso Deus. 10 E acrescentou: Desse modo sabereis que o Deus vivo está no meio de vós e que certamente expulsará de diante de vós os cananeus, os heteus, os heveus, os perizeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus. 11 Atenção! A arca da aliança do Senhor de toda a Terra passará adiante de vós para o meio do Jordão. 12 Tomai agora doze homens das tribos de Israel, um homem de cada tribo. 13 Assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do Senhor, o Senhor de toda a Terra, pisarem nas águas do Jordão, elas serão interrompidas, isto é, as águas que descem pararão e ficarão amontoadas.

3C) Que esperança Deus concede a todo portador de responsabilidades que se esforça fielmente para “transportar a arca” hoje, divulgando a verdade presente quase sempre sob circunstâncias difíceis e probantes? Salmos 126:4-6.

Sl 126:4-6 — Traze-nos outra vez, ó Senhor, do cativeiro, como as correntes das águas no sul. 5 Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. 6 Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos (Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).

Há ocasiões em que parece impossível ao servo de Deus fazer a obra necessária, por causa da falta de meios para empreender um trabalho forte e sólido. Alguns temem que, com as habilidades a seu dispor, não possam fazer tudo o que sentem ser seu

dever realizar. Mas se avançarem por fé, a salvação de Deus será revelada, e a prosperidade atenderá os seus esforços. Aquele que ordenou a Seus seguidores irem a todas as partes do mundo sustentará todo obreiro que, em obediência à Sua ordem, busque divulgar Sua mensagem.

Na edificação de Sua obra, o Senhor nem sempre aplainará o caminho diante de Seus servos. Às vezes prova a confiança de Seu povo ao colocá-los em circunstâncias que os obriguem a avançar pela fé. Frequentemente os põe em situações difíceis e probantes, e os convida a avançar quando seus pés começam a tocar as águas do Jordão. É nessas horas, quando as orações de Seus servos sobem a Ele com fé sincera, que Deus abre o caminho diante deles e os leva a um lugar amplo. — Atos dos apóstolos, p. 357.

QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO - 4. A MÃO DE DEUS OPERANDO

4A) Que maravilhoso resultado se seguiu quando os sacerdotes obedeceram implicitamente à ordem dada por Deus por meio de Josué? Josué 3:14-17; Josué 4:18.

Js 3:14-17 — Quando o povo partiu das suas tendas para atravessar o Jordão, os sacerdotes foram levando a arca da aliança adiante do povo, 15 e quando os que levavam a arca chegaram ao Jordão, e os seus pés entraram nas águas (o Jordão transbordava em todas as suas margens durante todos os dias da colheita), 16 as águas que desciam pararam e ficaram amontoadas, muito longe, à altura de Adã, cidade que está junto a Zaretã; e as águas que desciam ao mar da Arabá, que é o Mar Salgado, foram de todo interrompidas. Então o povo passou bem em frente de Jericó. 17 Os sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor pararam em seco no meio do Jordão, e todo o Israel fez a travessia a pé enxuto, até que todo o povo acabou de atravessar o Jordão.

Js 4:18 — E aconteceu que, quando os sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor saíram do meio do Jordão, e as plantas dos seus pés pisaram em terra seca, as águas do Jordão voltaram ao seu lugar e transbordaram em todas as suas margens, como antes.

Os sacerdotes obedeceram às ordens de seu líder [Josué] e tomaram a dianteira do povo, carregando a arca do concerto. As hostes de Israel acompanharam o ritmo da caminhada e seguiram esse símbolo da presença divina. A ampla fila desceu a margem do Jordão, e assim que os pés dos sacerdotes foram molhados pela corrente, a água que vinha de cima começou a ser represada, e o volume abaixo continuou correndo, deixando seco o leito do rio. Os sacerdotes se adiantaram, segurando a arca de Deus, e Israel os seguiu logo atrás. Na metade do leito do rio, os sacerdotes receberam ordens para permanecer imóveis até que toda a multidão atravessasse. O objetivo disso era impressionar com mais força suas mentes com o fato de que o poder que represava as águas do Jordão era o mesmo que tornou possível aos seus pais atravessarem o Mar Vermelho, quarenta anos antes.

Muitos que passaram pelo Mar Vermelho quando crianças, por um milagre semelhante atravessavam agora o Jordão como homens de guerra, preparados para a batalha. Depois que o exército de Israel cruzou, Josué deu ordens aos sacerdotes para que saíssem do rio. Do outro lado, ao alcançarem uma distância segura da margem, carregando a arca da aliança, Deus removeu Sua poderosa mão, e as águas acumuladas, como numa poderosa catarata, desabaram em direção ao leito natural. O Jordão correu numa irresistível inundação, transbordando em todas as suas margens. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 157 e 158.

4B) Como e por que esse milagre devia ser mantido na memória? Como isso afetou as nações vizinhas? Josué 4:4-9, 21-24; Josué 5:1.

Js 4:4-9, 21-24 — Josué chamou os doze homens que escolhera dos israelitas, um homem de cada tribo; 5 e disse-lhes: Passai adiante da arca do Senhor, vosso Deus, ao meio do Jordão, e cada um levante uma pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos israelitas; 6 e isto será por sinal entre vós; e quando vossos filhos no futuro perguntarem: Que significam estas pedras?, 7 direis a eles que as águas do Jordão foram interrompidas diante da arca da aliança do Senhor; quando ela passou pelo Jordão, as águas foram interrompidas; e estas pedras serão para sempre um memorial aos israelitas. 8 E os israelitas fizeram como Josué havia ordenado: levantaram doze pedras do meio do Jordão como o Senhor havia falado a Josué, segundo o número das tribos dos israelitas; eles as levaram consigo ao lugar em que pisaram e as colocaram ali. 9 Josué amontoou também doze pedras no meio do Jordão, no lugar em que pararam os pés dos sacerdotes que levavam a arca da aliança; e ali estão até o dia de hoje. [...] 21 E falou aos israelitas: No futuro, quando vossos filhos perguntarem a seus pais: Que significam estas pedras?, 22 contareis a vossos filhos, dizendo: Israel atravessou este Jordão a pé enxuto. 23 Porque o Senhor vosso Deus fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que atravessásseis, assim como fez ao mar Vermelho, ao qual fez secar perante nós, até que o atravessássemos; 24 para que todos os povos da Terra saibam que a mão do Senhor é forte; a fim de que também temais o Senhor, vosso Deus, para sempre.

Js 5:1 — Quando todos os reis dos amorreus que estavam a oeste do Jordão e todos os reis dos cananeus que estavam ao lado do mar ouviram que o Senhor havia secado as águas do Jordão perante os israelitas até que o atravexassem, o coração deles se derreteu de medo, ficaram sem ânimo, por causa dos israelitas.

Jesus, o Filho de Deus, seguido por anjos celestiais, ia à frente da arca quando chegaram ao Jordão, e as águas foram separadas perante Ele. Cristo e os anjos permaneceram junto à arca e aos sacerdotes no leito do rio até que todo o Israel atravessasse o canal seco do Jordão. — Spiritual Gifts, vol. 4A, p. 102.

Quando a notícia de que Deus havia represado as águas do Jordão diante dos filhos de Israel chegou aos reis dos amorreus e

dos cananeus, seus corações se derreteram de medo. — Patriarcas e profetas, p. 485.

QUINTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO - 5. ENTRANDO NUMA NOVA EXPERIÊNCIA

5A) Por que a prática da circuncisão tinha sido suspensa, e por qual motivo estava sendo outra vez restaurada? Josué 5:2-9.

Js 5:2-9 — Naquele tempo, o Senhor disse a Josué: Faze facas de pedra e circuncida os israelitas uma segunda vez. 3 Então Josué fez facas de pedra e circuncidou os israelitas em Gibeate-Haaralote. 4 Foi esta a razão por que Josué os circuncidou: depois que eles saíram do Egito, todos os que haviam saído do Egito, os homens, isto é, todos os homens de guerra, já haviam morrido no caminho, no deserto. 5 Todos esses que saíram haviam sido circuncidados; mas, depois que o povo saiu do Egito, nenhum dos que nasceram no caminho, no deserto, havia sido circuncidado. 6 Por quarenta anos os israelitas andaram pelo deserto, até que morresse toda a nação, isto é, todos os homens de guerra que saíram do Egito, pois eles não haviam obedecido à voz do Senhor. O Senhor lhes havia jurado que não lhes deixaria ver a terra que, sob juramento, prometera a seus pais que nos daria, terra que dá leite e mel. 7 Mas em lugar deles pôs os filhos deles; a estes Josué circuncidou, pois eram incircuncisos, porque eles não haviam sido circuncidados pelo caminho. 8 E depois que todos foram circuncidados, permaneceram no seu lugar no acampamento, até que sararam. 9 Então o Senhor disse a Josué: Hoje tirei a humilhação do Egito, de modo que aquele lugar se chama Gilgal até o dia de hoje.

A cerimônia da circuncisão, que estava suspensa desde a rebelião de Cades-Barneia, tinha sido uma constante testemunha para Israel de que sua aliança com Deus, da qual [o rito] era o símbolo indicado, havia sido quebrada. E a interrupção da Páscoa, o marco de sua libertação do Egito, tinha sido uma evidência do desagrado do Senhor quanto ao desejo deles de retornarem à terra da escravidão. Agora, porém, os anos de rejeição haviam terminado. Deus reconhecia mais uma vez a Israel como Seu povo, e o sinal do concerto estava restaurado. A cerimônia da circuncisão foi realizada em todos os homens que nasceram no deserto. — Patriarcas e profetas, p. 485.

5B) O que mais marcou a condição vitoriosa na qual os israelitas se encontravam depois do milagre no Jordão? Josué 5:10-12.

Js 5:10-12 — E estando acampados em Gilgal, os israelitas celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas planícies de Jericó. 11 E, no dia depois da Páscoa, nesse mesmo dia, eles comeram do produto da terra: pães sem fermento e espigas tostadas. 12 E no dia depois de terem comido do produto da terra, o maná cessou, e os israelitas não o tiveram mais; mas naquele ano eles comeram dos produtos da terra de Canaã.

O Senhor havia claramente manifestado Seu poder e favor agora, ao conduzir Seu povo através do Jordão em terra seca, e seus inimigos não podiam mais acusá-los. O maná, que havia caído até aquele momento, cessou, porque, como os israelitas estavam prestes a possuir Canaã e comer dos frutos daquela boa terra, não havia mais necessidade do pão dos Céus. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 159.

SEXTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso olhar para a arca do concerto hoje?
2. Qual é a importância da boa vontade dos sacerdotes de entrar no rio Jordão?
3. Como posso, hoje, me tornar verdadeiramente um transportador da arca da aliança?
4. Por que Deus às vezes escolhe operar milagres, como fez no Jordão?
5. Por que a cerimônia da circuncisão era vital na chegada à terra prometida? Que rito é significativo para nós enquanto buscamos a Canaã celestial? Por quê?